

GUIA

Um passeio pela Bienal de Design

Repórter do Anexo faz tour pelas exposições do mais importante evento de design no Brasil, em cartaz em Florianópolis até 12 de julho, e destaca detalhes de cada mostra que valem a visita

SANSARA BURITI, ESPECIAL
buritisansara@gmail.com

Florianópolis recebe até 12 julho a Bienal Brasileira de Design. O mais importante evento do design brasileiro apresenta sete exposições e mais 150 eventos paralelos espalhados pela cidade. **Fui conferir algumas das exposições oficiais, começando pelo Palácio Cruz e Souza, que recebe a Mostra Design Holandês.** O interior imponente do Palácio, com suas escadas de mármore de Carrara, acomoda criações modernas e lúdicas, como a bicicleta de madeira criada pelo designer Jan Gunneweg, uma releitura de um dos meios de transporte mais sustentáveis já criados. Cadeiras feitas com plástico pet, reaproveitamento de solado de chinelo para tênis usado e outras invenções não deixam

dúvidas de que, em tempos de crise econômica e busca por um estilo de vida com menos impacto para o meio ambiente, é preciso criar reaproveitando.

Mas nem só de exemplos sustentáveis é feita a mostra holandesa. O bom humor também está presente quando o assunto é economizar dinheiro. Uma máquina de “fazer um pé de meia” diverte os visitantes. Basta colocar uma moedinha para ver e ouvir os sons que ela faz ao bater em placas metálicas antes de gloriosamente cair dentro de uma meia branca. **As luminárias que “respiram” também são um dos objetos mais atraentes da exposição. Um mecanismo faz com que inflam e desinflatam lentamente, proporcionando uma sensação de relaxamento.**

Depois de contemplar as criações da Holanda, fiz uma breve caminhada (cinco minutinhos) passando pela Praça XV até o Museu da Escola Catarinense (Mesc), onde se encontra a

Mostra Design Histórico – Memória LBDI. Uma série de painéis relembra a criação do Laboratório Brasileiro de Design Industrial, uma instituição pioneira sediada em Florianópolis de 1983 até 1999. O LBDI desenvolveu diversos produtos para pequenas e grandes empresas, e alguns dos protótipos estão em exibição, como máquinas de costura e ventiladores. O laboratório foi um dos principais institutos de pesquisa em design da América Latina, mas encerrou as atividades por falta de apoio político e empresarial. **Visualmente, é uma das exposições menos interessantes da bienal, mas o conteúdo dos painéis pode interessar especialmente a estudantes e profissionais da área.**

É no Centro Integrado de Cultura (CIC) que estão as maiores exposições da Bienal. No espaço Lindolf Bell, a mostra **Design Tecnológico – Os makers e a materialização digital** apresenta um panorama de criações do Brasil e do exterior que utilizam

a tecnologia de impressão 3D. **É impressionante a quantidade de produtos que podem surgir a partir dessa técnica – skates, bijuterias, artigos decorativos, bonecos para cinema de animação e até mesmo ultrassonografia 3D,** que reúne técnicas de ressonância magnética e ultrassom para elaborar arquivos tridimensionais que se transformam em impressões físicas do bebê. O uso da impressão 3D tem modificado a maneira como os designers criam, abrindo ainda mais possibilidades e autonomia. Quem é da área considera a técnica a “terceira Revolução Industrial”.

O Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), reúne dezenas de produtos na mostra **Design Para Todos – Para uma Vida Melhor.** A ideia é mostrar como o design vai além da estética e não precisa necessariamente custar caro. Há o charmoso e lúdico xadrez feito de papel, bijuterias com sucata de bicicleta, porta-objetos com casca

de coco e outros exemplos do bom-bonito-barato. **Um dos espaços apresenta aparelhos desenvolvidos para portadores de necessidades especiais, como o Andador Mariposa, para crianças com paralisia cerebral, lembrando que design bom também tem que ser acessível.**

O passeio por essas quatro exposições foi feito em uma tarde. Vale a pena reservar um tempo para conhecer tantas ideias interessantes que podem tornar melhor e mais agradável o cotidiano. Muitas são realidade, outras são protótipos, milhares de outras devem ter surgido na cabeça dos designers enquanto eu passeava e, quem sabe, estejam na próxima Bienal. Veja a programação completa em bienal-brasileiradedesign.com.br.

diario.com.br/anexo

Confira em vídeo o tour pelas exposições da repórter Sansara Buriti

FOTOS SANDRA PUENTE, DIVULGAÇÃO



Luminárias que respiram

São um dos objetos que mais chamam a atenção de quem visita a mostra holandesa. Num cantinho da sala, as luminárias parecem descansar tranquilamente. Um mecanismo instalado dentro de cada uma delas faz com que inflam e desinflatam lentamente, como se respirassem.

Mostra Design Holandês

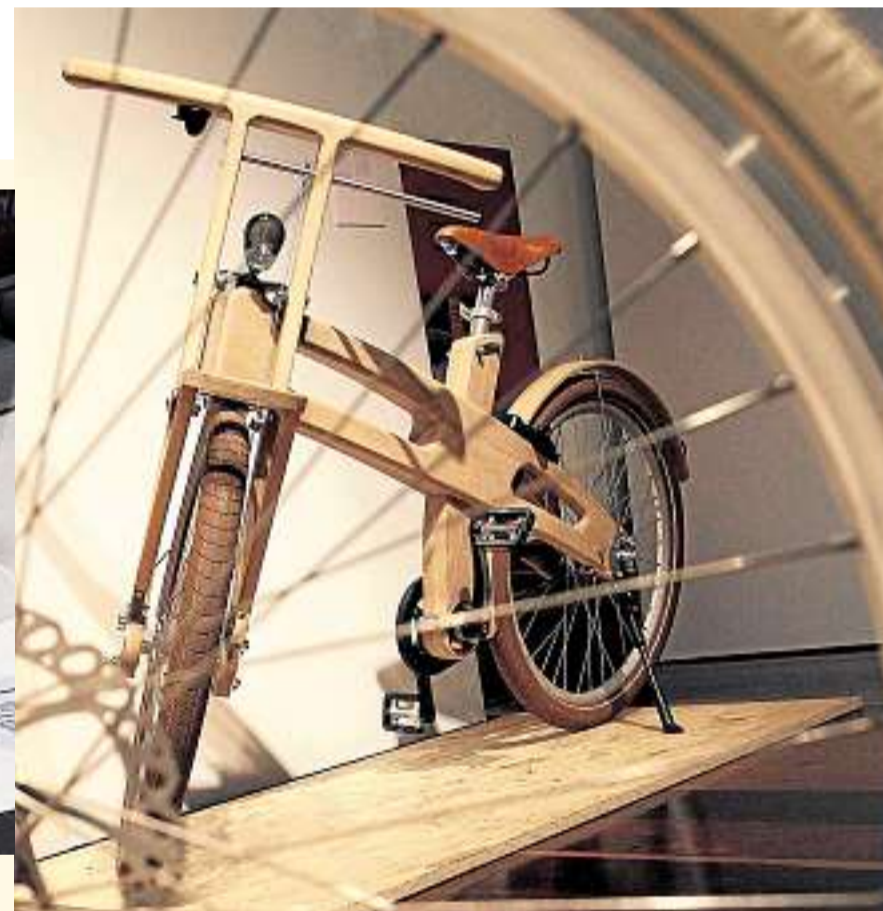
Local: Museu Histórico de Santa Catarina (Palácio Cruz e Sousa), Rua Arcepreste Paiva, Centro
Quando: De terça a sexta das 10h às 18h; sábado, domingo e feriados das 10h às 16h.
Gratuito

Bebê 3D

A partir da ultrassonografia 3D, é possível criar arquivos tridimensionais e impressões físicas do bebê. A técnica pode ajudar na identificação de problemas de má formação do feto e permitir que as mães com deficiência visual sintam o corpinho do bebê que carregam.

Mostra Design Tecnológico

Onde: Espaço Lindolf Bell (Centro Integrado de Cultura – CIC), Av. Irineu Bornhausen, 5.600, Agrônoma
Quando: De terça a sábado das 10h às 20h30; domingos e feriados das 10h às 19h30.
Gratuito



Bike de madeira

A criação holandesa é feita de imbuia e pesa aproximadamente 15 quilos. Em um país onde a bicicleta é muito usada não só para lazer, mas como meio de transporte, a versão em madeira reinventa a magrela de um jeito inusitado e ecológico.

Mostra Design Holandês

Local: Museu Histórico de Santa Catarina
Quando: De terça a sexta das 10h às 18h; sábado, domingo e feriados das 10h às 16h.
Gratuito



Memória do design catarinense

O Laboratório Brasileiro de Desenho Industrial, sediado em Florianópolis, desenvolveu dezenas de projetos para a indústria, que vão de ventiladores a chuveiros elétricos. Painéis contam a história da instituição e dos profissionais que fizeram parte dela.

Mostra Design Histórico – Memória LBDI

Local: Museu da Escola Catarinense, Rua Saldanha Marinho, 19, Centro
Quando: De terça a sexta das 10h às 18h; sábado, domingo e feriados das 10h às 16h.
Gratuito



Xadrez de papel

Jogar xadrez fica ainda mais divertido e desafiador com tabuleiro e peças de papel. A ideia é que os próprios jogadores montem o jogo.

Mostra Design Para Todos

Onde: Museu de Arte de Santa Catarina (Centro Integrado de Cultura – CIC)
Quando: De terça a sábado das 10h às 20h30; domingos e feriados das 10h às 19h30min
Gratuito